



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

1 ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
2 HÍDRICOS - CERH-PA

3 Aos 20 dias do mês de março de dois mil e dezenove, realizou-se no CIMAM, a 9ª Reunião
4 Extraordinária do CERH-PA, sob a presidência da Secretária Executiva do Conselho
5 Estadual de Recursos Hídricos, Dra. Lilian Mendes Haber com a presença da Diretora de
6 Recursos Hídricos, Luciene Mota de Leão Chaves e dos seguintes Conselheiros: Átila
7 Brandão, representante da SEDAP; Edilaine Menezes, representante da SECTET; Carlos
8 Augusto de Paiva Ledo, representante da SEDEME; Maria de Belém de Nazareth Gomez,
9 representante da SEPLAN; Camila Mesquita, representante da EMATER; Ary Cavalcanti,
10 Representante da PGE; Márcio Pontes, representante da FAPESPA; Taiza Silva,
11 representante do CREA/PA; Divino Cardoso, representante do MORIVA; Charles Cardoso,
12 representante do Instituto Lá no Mangue; Valdinei Mendes, representante do IFPA; Giovanni
13 Chaves, representante da UFPA; Grece Kelly Alencar, representante da OAB/PA; Dilson
14 Frazão, representante da FAEPA; Carlos Amaral, representante da CEPAPA; Alberto Rogério
15 Silva, representante do SIMINERAL; Layla Maria Monteiro, representante da COSANPA;
16 Orlando Osvaldo de Sousa, representante do COIMP. Iniciada a reunião, a **Secretária**
17 **Executiva Lilian Mendes Haber** fala sobre os itens da pauta: o item número um, trata da
18 apresentação e aprovação da ata da 28ª Reunião Ordinária do CERH, realizada em 27 de
19 Fevereiro de 2019 e o item número dois, trata da avaliação das metas do Progestão 2018,
20 neste sentido, a Presidente informa que, já havia sido feita a apresentação na reunião
21 passada e estava sendo dado prosseguimento para que houvesse a aprovação das metas
22 do progestão; o item de número três da pauta, trata da indicação e confirmação dos
23 membros das Câmaras Técnicas para os mandatos 2019/2021. Neste diapasão aduz que
24 prevalecerá o disposto no Regimento Interno, que dispõe que as Câmaras Técnicas serão
25 formadas por dez membros. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** assevera que
26 não houve na CTIL nenhum tipo de conflito para fazer a redução de treze para dez membros.
27 A FOPESMA indicou Valderi França do Nascimento, SIMINERAL indicou Heitor dos Santos
28 Passos, o SINDIAMBIENTAL indicou Diogo Marques de Oliveira, UFPA, Maria do Socorro de
29 Almeida Flores, a SEMAS ficará com uma Vaga, do Núcleo de Estudos Legislativos, que
30 será ocupada por Carolina Medeiros Miralha, ARSEP indicou Antônio Rafael Caldas, a
31 OAB/PA indicou João Daniel. Sobre a CTIL, informa que faltam somente duas instituições
32 encaminharem, pois não há conflito para composição. Neste sentido, após a recepção
33 desses nomes será marcada a reunião da CTIL normalmente, não precisando ser submetido
34 a plenário, tendo em vista, a inexistência de conflito, aduz que na reunião passada no dia 27
35 de fevereiro foi destravada a questão do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim e
36 foi deliberado na reunião encaminhamento da demanda para CTIL para elaborar a minuta do
37 Decreto para que o Comitê, não fique prejudicado, após elaboração da Minuta do Decreto
38 pela CTIL, o documento será encaminhado imediatamente à PGE que fará remessa ao
39 Governador do Estado, que poderá acatar ou não, pois o Decreto é ato privativo do
40 Governador, ressaltou que a CTIL receberá um texto apto a apreciação que está sendo
41 elaborado pela Secretaria Executiva em Conjunto com NEL para dá a celeridade necessária
42 que a situação requer. Em relação a CTCEAR temos as seguintes indicações: na UFPA, o
43 membro indicado foi Sr. Sérgio Cardoso de Moraes, na OAB/PA, o membro indicado foi
44 Grece Kelly, no IFPA o Sr. Augusto José Silva Pedroso, na FOPESMMA foi indicada, Dirlene
45 Nazaré Pereira da Silva, pelo SINDIAMBIENTAL, Pedro Paulo Pereira, pela ABES foi
46 indicada, Maria do Socorro Lopes, pela SEMAS, Alan José Saraiva da Silva, pelo MORIVA,



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

47 Romilde Teles, pela COSANPA, Susan Alves, pelo SIMINERAL, Alberto Rogério da Silva.
48 Em relação a CTPERH, temos a SEDEME, que indicou Wilton Teixeira; FOPESMMA, não
49 indicou membros; a SEDOP não manifestou interesse até o último dia; o SINDIAMBIENTAL
50 indicou Gláucio Torres; o CPRM indicou João Batista de Lima; IDEFLOR-BIO, Jocilete de
51 Almeida Ribeiro; OAB/PA, indicou Octávio Cascaes; FAMEP, Rafael Titan; IT VALE, Renato
52 Oliveira; UFRA, Silvana do Socorro Veloso; CODESEI, Solange Valadares e SEMAS,
53 Wylfredo Oliveira. Após as considerações, a **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**
54 iniciou com primeiro item da pauta, apresentação e aprovação da Ata da 28ª Reunião
55 Ordinária do CERH, O Conselheiro Valdinei Mendes Representante do IFPA optou por não
56 solicitar alteração, pois gostaria que fosse considerada uma ação efetiva por conta de
57 manifestação feita na última reunião pela garantia do espaço e infraestrutura para
58 desenvolver processos e avaliar documentos para confirmar que esta estrutura seja mantida,
59 ressalta ainda a importância da identificação por meio de crachás. A **Secretária Executiva**
60 **Lilian Mendes Haber** aduz que uma sala do COEMA foi separada uma estrutura própria
61 com espaço apropriado para guardar documentos, apesar de primarem pelo digital, além
62 disso, uma sala de videoconferência, onde os conselheiros podem fazer uso dessa sala,
63 será providenciado na medida possível, materiais explicativos, acesso a internet, estrutura
64 com mesas e cadeira e suporte da Secretaria Executiva. Neste sentido registra que é
65 importante consignar em ata que de fato é interesse da nova gestão, na qualidade de
66 presidente do Conselho, que este espaço permaneça e em relação aos crachás é
67 importante que seja consignado em ata a referida solicitação para que se faça um estudo
68 de viabilidade de compra, pois está previsto que os conselheiros irão representar o conselho
69 em determinados eventos e é pertinente a identificação. A **Secretária Executiva Lilian**
70 **Mendes Haber** pergunta se mais alguém quer fazer o uso da palavra em relação à Ata. O
71 Conselheiro Charles Cardoso, representante do Instituto Lá no Mangue, manifesta-se no
72 sentido que sentiu ausência de quatro itens que explanou na reunião passada, inclusive não
73 constava seu nome como conselheiro presente, informa que encaminhou e sugeriu
74 alterações, mas informa que as correções já foram realizadas. Na linha número cinquenta e
75 um, recomendou que seja incluída na parte da capacitação dos conselheiros, no sentido de
76 empoderá-los mais do entendimento para discutir. Em ato contínuo, a **Secretária Executiva**
77 **Lilian Mendes Haber** pergunta se alguém mais tem considerações sobre a Ata e pede que
78 os conselheiros levantem os cartões, quatorze conselheiros se manifestaram a favor da
79 aprovação da ata, os restantes foram considerados como abstenções. A **Secretária**
80 **Executiva Lilian Mendes Haber** dá prosseguimento a reunião com segundo item da pauta,
81 referente a avaliação sobre as metas Progestão, que é um Programa da Agência Nacional
82 das Águas, que conta com adesão de todos os Estados da Federação, sendo que o último
83 Estado que estava providenciando regularização era o Estado do Rio de Janeiro, neste
84 sentido assevera que é uma experiência exitosa, junto dos Estados da Federação, e que na
85 última reunião que teve em Brasília todos os Estados foram unânimes em afirmar, que o
86 Progestão, colabora de forma efetiva para que haja ações de fortalecimento por parte do
87 órgão gestor de recursos hídricos. Na reunião passada o servidor da SEMAS "Pojo" fez uma
88 explanação sobre diversos itens do Progestão, e compete agora ao conselho fazer a
89 verificação do cumprimento das metas do Progestão, neste sentido, franqueou a palavra a
90 servidora Verônica para fazer um resumo. A Servidora da SEMAS Verônica Bittencourt
91 destaca que o Estado do Pará tem todas as variáveis e que o Estado faz parte da tipologia
92 "B", que o formulário, referente a tipologia "B", que apresenta vinte e três variáveis para



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

93 apresentar e o conselho aprovar, neste sentido temos as variáveis legais, institucionais e
94 articulação social. Neste diapasão, em resumo as variáveis que deveriam ser apresentadas
95 a Agência Nacional de Águas e que serão aprovadas pelo conselho são vinte e três, sendo
96 que, nove são obrigatórias, e estão grifados no formulário. A **Secretária Executiva Lilian**
97 **Mendes Haber** aduz que foi feito o quadro resumo do que já havia sendo discutido pelo
98 Conselho na reunião passada, com recebimento da documentação, onde elencava cada
99 uma das metas que deveriam ser atingidas, frisou que a aprovação do conselho com relação
100 ao alcance das metas deve ser restringida ao alcance das metas e quanto aplicação dos
101 recursos do Progestão está sujeito ao exame de regularidade de controle interno e pelo
102 Tribunal de Contas e é necessário que façamos quanto Conselho a análise do cumprimento
103 dessas metas com base em tudo que já foi apropriado ao longo desse tempo para que
104 possamos nos habilitar a perceber esses recursos, junto a Agência Nacional das Águas,
105 frisando que foi uma autoavaliação bem realista, pois a própria equipe técnica da SEMAS
106 fez um juízo de valor e se atribuiu notas menores, como por exemplo em relação ao Fundo
107 Estadual de Recursos Hídricos, no momento do nível de exigência que a equipe colocou em
108 dois mil e quatorze, foi estabelecido, o nível três e hoje a própria equipe avaliou o nível um,
109 uma vez que não dispomos pela Política Estadual, de Fundo Estadual de Recursos Hídricos
110 próprio, os recursos da área de gestão são obtidos dos recursos do Tesouro Estadual do
111 Progestão. Neste momento, o Conselheiro, Carlos Amaral, representante da Cooperativa de
112 Pesca, solicita uma explanação sobre fiscalização, requer também uma explicação mais
113 detalhada sobre os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, e dos recursos do
114 Progestão do ano passado, indaga também porque não está sendo discutido no Conselho
115 sobre as questões das barragens. A servidora da SEMAS Verônica Bittencourt apontou
116 sobre a fiscalização que foi colocado que estamos no nível quatro, pois o nível de exigência
117 cinco, que foi proposto na época, era que houvesse uma estrutura específica, com uma
118 equipe específica para fiscalização de recursos hídricos, e não é o que órgão possui hoje, o
119 que se tem é uma Diretoria de Recursos Hídricos da SEMAS, em função do quadro técnico
120 reduzido, por isso, que projetamos como alcançado o nível quatro e não o cinco. A
121 **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**, corroborando com entendimento da
122 servidora, assevera que hoje as questões de recursos hídricos vão direto para Diretoria de
123 fiscalização, aduz ainda, que está sendo feito um estudo pelo NEL de aperfeiçoamento da
124 estrutura da SEMAS com a possibilidade de criar uma nova Secretaria Adjunta, para dar
125 uma agilidade maior para vários setores da Secretaria e um dos itens em atendimento é
126 verificar a viabilidade da criação de uma coordenação específica para fiscalização de
127 recursos hídricos dentro da DIFISC, o estudo está sendo realizado dentro do âmbito de um
128 projeto de Lei maior para poder fazer a reestruturação da Secretaria, mas logicamente
129 estará sujeito ao contingente orçamentário e financeiro. Com relação a aplicação do
130 recursos, afirma já está fazendo ações para saber quais os projetos da Secretaria estão
131 pendentes de andamento que poderiam ser contemplados com recursos do Progestão,
132 desde a estruturação da equipe em campo para fazer coleta da qualidade da água, pois o
133 importante não é apenas captar o recurso, mas revertê-lo em prol da gestão dos recursos
134 hídricos. O Conselheiro Valdinei Mendes representante do IFPA pediu a palavra para fazer
135 referencia mais específica ao item que trata da articulação em setores usuais transversais,
136 por conta de ser uma estrutura universal governamental, os usuários de saneamento ou no
137 caso das indústrias como faz requisição de outorga deve haver uma relação da estrutura de
138 recursos hídricos com esses usuários, no entanto destacou, que existe um item que precisa



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

139 de uma ação efetiva que é justamente o cadastramento das organizações que apresentam
140 relação com recursos hídricos, no momento que for apresentado uma base com essas
141 organizações, essa integração se dará de forma mais efetiva, e é importante fazer a
142 referência para que seja estabelecido estratégias de integração para garantir canais de
143 comunicação, ademais disso, programar ações efetivas para que na próxima reunião
144 possamos ter essas bases de dados disponíveis para termos uma participação efetiva
145 desses representantes. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** corroborando com
146 entendimento do Conselheiro, aduz que existe uma diretoria na SEMAS, que trabalha em
147 ações para que os atores estratégicos possam ser acionados e a Diretoria está fazendo
148 uma revisão da relação das principais associações e movimentos, neste sentido, solicita
149 que tão logo se tenha esta listagem, que esta seja repassada aos conselheiros. Com relação
150 a colocação do Item, a Servidora, representante da SEMAS, Verônica ressalta que houve
151 um equívoco e que o nível de exigência era dois. Ela disse que foi avaliado que nos
152 encaixamos nesta exigência, pois ainda temos restrição com relação a articulação como
153 setor e por isso, o nível de exigência três que é mais amplo não se encaixa no momento
154 atual. Neste momento, sem mais considerações a **Secretária Executiva Lilian Mendes**
155 **Haber** coloca em votação a proposta do formulário de autoavaliação do órgão. A proposta foi
156 aprovada por unanimidade, 16 conselheiros foram favoráveis a proposta. Após, passou para
157 circular uma declaração para dizer o que foi aprovado na reunião para encaminhar a
158 Agência Nacional das Águas para que o contrato seja firmado com agência. Prosseguindo
159 com item três da pauta, que era a indicação dos membros das câmaras técnicas para o
160 mandato de 2019/2021, ratificando a composição dos membros apresentados inicialmente,
161 tendo em vista o quórum. Nos informes, aduz que em comemoração ao dia Mundial da Água
162 será realizado um seminário no auditório da UEPA, no dia 22 de março 2019 e faz o convite
163 aos membros do Conselho. Dando prosseguimento a reunião, a **Secretária Executiva**
164 **Lilian Mendes Haber** passa para a proposta de calendário das reuniões das Câmaras
165 Técnicas: A CTIL deverá se reunir no próximo dia dez de abril, a CTPERH no próximo dia
166 dezessete de abril e a CTCEAR no dia trinta de abril, com as sugestões de tema. A CTCEAR
167 deve se reunir na SEMAS da Lomas, CTIL e CTPERH no CIMAM. A Conselheira,
168 representante da SECTET, Edilaine Menezes pergunta em quais Câmaras Técnicas a
169 SECTET estava incluída, e além disso, solicita os documentos referente as reuniões por e-
170 mail, inclusive do Progestão. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** informa que a
171 SECTET está inserida na CTCEAR. Ainda sobre as Câmaras Técnicas, a **Secretária**
172 **Executiva Lilian Mendes Haber** ressalta que a CTIL não possui apenas membros com
173 formação jurídica, neste sentido, quando foi feito o trabalho de composição foi solicitado que
174 as instituições encaminhassem indicações com formação jurídica, e foram atendidos,
175 todavia hoje em dia não existe uma Câmara Técnica de cunho técnico, neste sentido, na
176 forma do regimento, caso a presidência encaminhe a solicitação de criação de uma câmara
177 deverá ser encaminhada para que a CTIL promova o parecer de viabilidade. Assim coloca
178 para aprovação dos membros, que não oferecem objeção, então decidiram encaminhar a
179 proposta à CTIL. Informa também sobre a ausência do Secretário, vez que o mesmo se
180 encontra no CONAMA em Brasília em reuniões de interesse do Estado, assim aduz que está
181 nas duas funções de Secretária Adjunta e Secretária de Meio Ambiente em exercício. O
182 conselheiro Carlos Amaral, representante da Cooperativa de Pescadores, Aduz que o setor
183 pesqueiro está preocupado de não ter uma literatura, uma posição questionável sobre a
184 questão hídrica, muito embora o nosso alimento esteja na água, considerando que no



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

185 Conselho não existe discussão, por exemplo, sobre a questão da outorga, pois não é feito
186 um apanhado geral da situação, afirma que nunca participou das câmaras e que vai
187 encaminhar indicações. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** agradece as
188 ponderações dos conselheiros e aduz que ele é o representante do segmento pesqueiro no
189 Conselho, e ressalta neste sentido, a importância das câmaras para discussão, pois ainda
190 que o conselheiro não seja membro da câmara, enquanto membro do conselho as câmaras
191 são obrigadas a recepcionar as demandas enquanto conselheiro do plenário, as dúvidas e
192 questões para o aprimoramento do segmento devem ser levadas às câmaras para
193 aprimoramento da gestão integrada. Reforçando o entendimento do Conselheiro Carlos
194 Amaral, O Conselheiro, Charles Cardoso, representante do Instituto Lá no Mangue, aduz
195 que o maior produtor de pesca está em Curuçá, então assevera que pensa nas questões de
196 outorga no seguinte sentido, quem vive a problemática é quem está próximo, então os
197 problemas identificados são trazidos à baila para discussão em plenário. O Conselheiro
198 representante da FAPESPA Márcio Pontes aduz que ficou sabendo ao chegar que a
199 FAPESPA foi excluída da composição das Câmaras Técnicas por ausência de frequência e
200 pela redução de membros das câmaras e informou que a FAPESPA não participou desses
201 debates, neste sentido, é tarefa de primeira hora criar grupos de trabalho para discussão de
202 temas como o Plano Estadual de Recursos Hídricos, da mesma forma que estamos
203 revisando o Plano Estadual de Socioeconomia, portanto, rever a participação da FAPESPA
204 nas Câmaras Técnicas é tarefa de primeira hora, a fundação tem papel importante no
205 processo de contribuição de formular relatórios, diagnósticos, produzir índices e dados para
206 tomada de decisões do governo e de outras Secretarias da mesma forma a Fundação
207 poderá ser melhor aproveitada neste Conselho, neste diapasão, solicitou que a participação
208 da FAPESPA seja revista na Câmara Técnica, que discutirá o Plano Estadual de Recursos
209 Hídricos. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** registrou que o assunto já fora
210 deliberado no início da reunião, havendo aprovação da adequação das Câmaras para o
211 número de dez membros, sendo que a FAPESPA, foi convidada para manifestar se tinha
212 interesse, mas não respondeu em tempo hábil para ser membro da Câmara Técnica, mas
213 frisou que os membros da câmara são os que têm direito a voto, mas não é excludente de
214 nenhuma instituição para participar neste biênio, podendo comparecer como convidado, mas
215 reconheceu a importância da Fundação e convidou que encaminhe estudo e participe da
216 discussão. O Conselheiro, representante da FAPESPA por uma questão de ordem aduz, que
217 pode ter ocorrido um problema de comunicação e reitera o pedido que a participação da
218 fundação na Câmara seja reconsiderada. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**
219 aduz que será feito o registro, mas para não gerar prejuízo aos trabalhos e o que foi decidido
220 inicialmente, manterá o que foi deliberado, mas que será verificado se houve o cumprimento
221 do tempo hábil e a discussão será trazida novamente ao Conselho. O representante da
222 FAPESPA retira o pedido de reconsideração. O Conselheiro, representante do IFPA fala
223 sobre a importância da criação de linhas específicas de pesquisa para apoio aos recursos
224 hídricos. A Conselheira representante da SECTET sugere que seja disponibilizado, além das
225 linhas de pesquisa, mecanismos para pensar na disseminação de tecnologias mais
226 sustentáveis nas diversas linhas produtivas. A **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**,
227 neste sentido, frisa a importância de se formar um grupo de trabalho e pede que alguns
228 conselheiros sejam voluntários para estudar o escopo do grupo e apresentar para o
229 conselho na próxima oportunidade e três membros se candidataram, quais sejam, IFPA,



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

230 SECTET e COSANPA. Nada mais havendo a tratar, a **Secretária Executiva Lilian Mendes**
231 **Haber** encerrou a Reunião.

Lilian Mendes Haber
Secretária Executiva do CERH